



Relatório de Avaliação do Plano Municipal de Educação (PME) de Engenho Velho/RS

LEI MUNICIPAL Nº 0850/2015, DE 23 DE JUNHO DE
2015.

Período
2015/2016/2017

Engenho Velho, Maio de 2018.



RESPONSÁVEIS PELA AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA:

- SUZETE TROMBETTA ALBA - Secretária Municipal de educação e Cultura
- LEONARA PIRAN FRIGERI - Coordenadora Pedagógica
- HELIO TOMAZINI - Técnico da SMEC
- LETICIA SINHOR FONTANA - Nutricionista

2. COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA DO LEGISLATIVO:

- ANTONIO DE LIMA FRANCIO
- GLÓRIA BARBOSA ZANATTA
- IRONE MARASCHIN

3. CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: PORTARIA N.º 103/2018, DE 04 DE ABRIL DE 2018

- LEONARA PIRAN -Representantes do Prefeito Municipal - Titular e LAERCIO PIRAN - Suplente;
- HELIO TOMAZINI -Representantes da Sec. Mun. de Educação - SMEC -Titular e VIVIANE FELDENS -Suplente;
- DANIELA DA SILVA AIMI - Representante dos Professores Mun. do Ensino Fundamental e Educação Infantil -Titular e ANDREIA MISTURA PASINI -Suplente;
- CRISTIANE PIRAN MARTINELLI BATISTELLA -Representante da Escola Estadual de Ensino Médio Floriano Peixoto- Titular e ELCIO JOÉL PASTÓRIO -Suplente;
- ALEXANDRA MENEGAZZO COLUSSI - Representante do Conselho Escolar das Escolas Municipais -Titular e CLEONICE RODRIGUES NUNES LUDKE -Suplente;
- MIQUEIAS PADILHA DOS SANTOS - Representante da Associação de Pais e Mestres das Escolas Municipais: Pãvãnh Há -Titular e VANDERLEI DA VEIGA -Suplente;
- CARLA PATRÍCIA ZATTI -Representante da Associação de Pais e Mestres das Escolas Municipais: Cleiton Costa -Titular e OILSON PASTORIO- Suplente;

4. FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: PORTARIA N.º 091/2015, DE 02 DE ABRIL DE 2018

- CLAUDETE FIORENTIN - Representante dos Gestores da Educação;
- HELIO TOMAZINI - Representante dos Trabalhadores em Educação;
- ANDRESSA BELUSSO TROMBETTA - Representante dos Estudantes;
- CARLA PATRÍCIA ZATTI - Representante dos pais/mães;
- ANTONIO DE LIMA FRANCIO - Representante da Câmara de Vereadores;
- FERNANDA BATISTELLA - Representante do Conselho Tutelar;
- LEONARA PIRAN - Representante do Conselho Municipal de Educação;
- GLAUCIO LUIZ BERNARDI -Representante do Movimento Sindical.



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	04
2. ORGANIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO.....	05
3. METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO OBSERVADAS NO PERÍODO.....	06
3.1 Meta sobre Educação Infantil.....	06
3.2 Meta sobre Ensino Fundamental.....	08
3.3 Meta sobre Ensino Médio.....	11
3.4 Meta sobre Educação Especial/Inclusiva.....	13
3.5 Meta sobre Alfabetização.....	16
3.6 Meta sobre Educação Integral.....	18
3.7 Meta sobre Aprendizado Adequado na Idade Certa.....	19
3.8 Meta sobre a Escolaridade Média.....	26
3.9 Meta sobre a Alfabetização e Alfabetismo Funcional de Jovens e Adultos.....	27
3.10 Meta sobre EJA Integrada à Educação Profissional.....	28
3.11 Meta sobre Educação Profissional.....	29
3.12 Meta sobre a Educação Superior.....	31
3.13 Meta sobre a Titulação de Professores da Educação Superior.....	32
3.14 Meta sobre Pós-Graduação.....	33
3.15 Meta sobre a Formação de Professores.....	34
3.16 Meta sobre a Formação Continuada e Pós-Graduação de Professores.....	35
3.17 Meta sobre a Valorização do Professor.....	37
3.18 Meta sobre o Plano de Carreira Docente.....	38
3.19 Meta sobre a Gestão Democrática.....	39
3.20 Meta sobre o Financiamento da Educação.....	41
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
5. ANEXOS.....	43



1. APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação de Engenho Velho foi aprovado em 2015 em consonância com a legislação Nacional e tem vigência por 10 anos. Nele constam 20 metas com suas respectivas estratégias, abordando 20 áreas da Educação que devem ser consideradas para o desenvolvimento das políticas públicas do município bem como das ações desenvolvidas em prol da educação.

As ações previstas no PME são ações que visam melhorar a educação municipal de forma integrada com os diferentes setores da municipalidade em busca do desenvolvimento integral dos estudantes que residem no município, além de propiciar melhores condições de vida aos munícipes que aqui residem.

O PME, conforme consta no corpo da lei, deve ser monitorado anualmente e avaliado a cada dois anos. Sendo assim a Equipe Técnica do PME elaborou o relatório anual de monitoramento que abrange os três primeiros anos (2015/2016/2017), tendo em vista as dificuldades de organização burocrática que encontrou e não conseguiu realizar o monitoramento individualizado anualmente.

O presente relatório de avaliação foi apresentado, apreciado e aprovado pelas instâncias responsáveis na III Conferência Municipal de Educação, organizada para esse fim, realizada no dia 23 de maio de 2018, na Escola Municipal Cleiton Costa de Engenho Velho/RS.



2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PME

O presente relatório de Avaliação do Plano Municipal de Educação de Engenho Velho/RS, tem por objetivo apresentar a realidade educacional do município, mostrar os avanços e apontar os aspectos que ainda necessitam ser melhorados, bem como elencar ações que podem ser implementadas para atingir os objetivos determinados por esse plano nos 10 anos de vigência.

Foi elaborado um relatório de monitoramento no final de 2017 pela Equipe Técnica do Plano Municipal de Educação referente aos anos de 2015, 2016 e 2017, o mesmo foi encaminhado ao Poder Executivo para que tomassem conhecimento a fim de projetarem ações e políticas públicas em prol da melhoria educacional do município.

O processo de monitoramento acontece uma vez por ano, sempre no final do ano pela Equipe Técnica do PME. Essa comissão levanta informações necessárias para verificar as ações que foram desenvolvidas em prol de cada meta. Essas informações são buscadas junto a todo poder público, nos diversos setores envolvidos e que desenvolvem trabalho direto ou indireto com a Educação Municipal.

Com base nesse relatório de monitoramento elaborou-se esse relatório de avaliação, com versão preliminar, que foi apresentado as instâncias responsáveis, em Conferência Municipal de Educação sendo aprovado pelas instâncias responsáveis.

Na conferência, foram revisitadas todas as metas e apresentado os indicadores, a fim de averiguar se houve ou não o cumprimento das metas, após a apresentação de cada meta e apresentado a avaliação das mesmas, foi colocado para a plenária para aprovação com registro de sugestões de atividades, programas ou ações que venham a colaborar para atingir a meta em questão.

Também foram necessárias a produção de 38 notas técnicas para ajustar itens não esclarecidos no PME, como: prazo de metas, indicadores e reformulações de metas e estratégias. Essas Notas Técnicas também foram aprovadas no dia da Conferência.



3. AVALIAÇÃO DAS METAS E ESTRATÉGIAS

3.1 Meta sobre Educação Infantil

Meta 1 – Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na Pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, cinquenta por cento das crianças de até três anos até o final da vigência deste PME.

A Educação Infantil é uma das mais importantes etapas da formação da criança, pois é onde ela começa a experimentar o mundo fora do núcleo familiar, faz novos amigos, aprende a conviver com as diferenças e faz várias descobertas em todas as áreas do conhecimento.

Hoje, não pode ser mais vista como um lugar onde são realizados os cuidados básicos de higiene e alimentação e sim, onde educar e cuidar estejam agregados e mais ainda, onde laços afetivos sejam criados. É grande a importância dos primeiros anos de vida para a construção dos alicerces da personalidade e do conhecimento. Os estímulos motores, afetivos e sociais, oferecidos às crianças nos primeiros anos de vida, são cruciais para uma vida mais harmoniosa e feliz.

O desenvolvimento da autonomia leva a criança a poder tornar-se crítica, criativa, questionadora e poder assim, interferir no meio em que vive. O primeiro contato com o outro deve ser conduzido com muito cuidado e carinho, para que as crianças aprendam de forma lúdica e prazerosa: brincando. E assim, aprenderão como se socializar. Dentro do processo educativo, é preciso entender o que é brincar e conduzir a criança ludicamente para suas descobertas afetivas, cognitivas, de relação com o outro e com a sociedade. Brincando a criança adquire conhecimento da língua oral, escrita, matemática e muito mais.

No município procura-se desenvolver uma Educação Infantil, que siga os “Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Infantil”, com garantia de qualidade de atendimento e é o que toda boa escola deve fazer e priorizar, pois eles indicam as capacidades a serem desenvolvidas pelas crianças: físicas, cognitivas, ética, estética, afetiva, de relações interpessoais, de inserção social e as especificações de cada um. Ou seja, a Educação Infantil é um alicerce e é primordial para a aprendizagem. Ela socializa, desenvolve habilidades, melhora o desempenho escolar no futuro, promove o lúdico, o ético, a cidadania e os laços afetivos, propiciando à criança resultados efetivos para toda a vida. nossos filhos.

Indicador 1A	<i>Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola.</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	97,56%	TCE/RS 2015
	DADO MUNICIPAL	100%	BUSCA ATIVA 2017
Indicador 1B	<i>Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola.</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL	15,19%	TCE/RS 2015
	DADO MUNICIPAL	21,57%	BUSCA ATIVA 2017



	2015		2016		2017	
	No município	Na escola	No município	Na escola	No município	Na escola
Crianças de 0 a 3 anos	-	12	125	26	102	22
Vagas oferecidas	-	120	-	120	-	120
Crianças de 4 e 5 anos	-	42	60	42	55	55
Vagas oferecidas	-	80	-	80	-	80

Quanto a Meta 1 conseguimos matricular 100% das crianças com idade de 4 e 5 anos, oferecemos vagas a 100% da população de 0 a 3 anos, mas conseguimos que apenas 21,57% frequentem a escola, isso porque a maioria dessa clientela reside na zona rural e não dispõe de transporte para trazer até a escola. As crianças da cidade, ou que tem condições de deslocamento, trazem as crianças até a escola, estão matriculadas e frequentando. Percebeu-se que o município já avançou muito no que tange ao atendimento da Educação Infantil, mas deixa a desejar quanto a infraestrutura da Educação Infantil que é precária e necessita de uma escola nova para prestar esse atendimento educacional. Foi solicitado através do PAR a construção de uma escola através do Programa PROINFÂNCIA, estamos aguardando a aprovação dessa demanda pelo FNDE.

A busca ativa é realizada anualmente, em regime de colaboração com órgãos públicos de assistência social e saúde. Havendo um levantamento da demanda por creche para a população de até três anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até três anos;

Deverá ser implantada a avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada três anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes, pois até o momento não foi realizada.

É promovido formação continuada aos profissionais da educação infantil, inclusive sobre o ensino das histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas e o atendimento está sendo por profissionais com formação superior.

É oferecido atendimento para as crianças da comunidade indígena na educação infantil na respectiva comunidade, fica a cargo de cada família decidir onde quer matricular seu filho.

São implementadas atividades de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até três anos de idade no CRAS, onde são oferecidas oficinas e palestras.

É realizado o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, este trabalho é desenvolvido especialmente pela RAE e Conselho Tutelar com visitas domiciliares sempre que necessário.

As estratégias 1.3, 1.8, 1.13, 1.14 e 1.16 não foram cumpridas.

✚ CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.



3.2 Meta sobre Ensino Fundamental

Meta 2 - Universalizar o Ensino Fundamental de nove anos para toda a população de seis a quatorze anos e garantir que pelo menos noventa e cinco por cento dos alunos concluem essa etapa na idade recomendada, até o penúltimo ano de vigência deste PME.

É nos anos iniciais do ensino fundamental, aos 6 anos de idade, que a criança começa a aprender a ler, escrever e realizar operações matemáticas simples. Aos poucos, ela vai formando as bases de conhecimento, que são a capacidade de interpretação e raciocínio, a facilidade para a leitura e a escrita. Uma vez tudo isso bem sedimentado, o aprendizado posterior, nos anos finais do ensino fundamental, é favorecido. Entre 0 e 8 anos, o cérebro está em formação.

De acordo com estudos do pedagogo e pesquisador espanhol Juan Valls Juliá, especialista em neurologia e aprendizagem, quanto mais o cérebro for estimulado, mais conexões ele cria, aumentando a capacidade de aprendizado e memória. O estímulo é feito através dos cinco sentidos: expondo a criança a música, leitura, sabores, cheiros, texturas. Tudo isso deve ser realizado sempre de forma lúdica (brincadeiras, jogos, teatro...), pois é a que dá melhor resultado na infância. Um Ensino Fundamental de qualidade é fundamental para o sucesso escolar e profissional das pessoas.

Indicador 2	Percentual da população de 6 a 14 anos que frequentam as escolas de ensino fundamental (taxa de atendimento escolar).		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
100%	DADO OFICIAL	97,3%	IBGE 2010
	DADO MUNICIPAL	100%	BUSCA ATIVA 2017

	2015		2016		2017	
	Na escola	Com distorção	Na escola	Com distorção	Na escola	Com distorção
Escola Municipal Pávãnh Há	42	-	38	4	30	0
Escola Municipal Cleiton Costa	112	-	134	8	127	18
Escola Estadual Floriano Peixoto	98	51	60	16	60	30
TOTAL	252	51	232	28	217	48

Fonte: Censo Escolar 2015/2016/2017 e Busca Ativa 2017

Existe o monitoramento do acesso e da permanência dos alunos beneficiários do Bolsa Família, que é feito pelo diretor da escola, repassando esses dados ao responsável pelo controle da Frequência Escolar. Quanto ao aproveitamento escolar desses alunos não há monitoramento. Quando há problema de infrequência de alunos nas escolas é acionada a RAE



que junto com o Conselho Tutelar e Lideranças Indígenas visitam as famílias para verificar o motivo dessa infrequência.

Foi realizada a busca ativa atualizada de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos de idade, em parceria com órgãos públicos de assistência social e saúde.

São oferecidas atividades culturais e educacionais para as crianças e adolescentes fora do período escolar, no contraturno. As atividades oferecidas são Coral, Banda, Dança, Aulas de violão e Grupo Artístico Municipal para as crianças e adolescentes que residem no município e que tem interesse em participar.

Para fortalecer a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos é realizada pela escola reuniões, eventos, festividades e diálogo sempre que necessário para o bom andamento da aprendizagem do aluno, chamando-os até a escola sempre que necessário.

É oferecido atividades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nas escolas municipais, como interséries com jogos escolares e olimpíadas escolares onde todas as crianças que tem interesse podem participar.

É oferecido atividades pedagógicas no contraturno para os alunos com mais dificuldade de aprendizagem. São 4 horas semanais para alunos do 1º ao 7º ano. Não existe no município programas de correção de fluxo para os alunos com distorção idade série. Existem crianças com necessidades especiais no Ensino Fundamental. São atendidas 3 alunos com necessidades especiais. Todos estão frequentando a APAE em Constantina.

Para estimular o uso de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras na alfabetização a Escola Municipal Cleiton Costa oferece aula semanal no laboratório de informática, bem como Língua Inglesa, aulas na brinquedoteca e biblioteca. Na Escola Municipal Indígena Pãvãnh Há é oferecido o ensino na Língua Kaingang.

Para apoiar a alfabetização das pessoas com necessidades especiais é oferecido atendimento na sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado).

Para fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como praças, parques e cinema são realizadas atividades integradoras nos espaços disponíveis quando os professores e as escolas acharem necessário, além de promover intercâmbios entre escolas para troca de experiências.

É realizada a oferta do ensino fundamental, em especial dos anos iniciais, para a população indígena na própria comunidade, ficando a critério da família a escolha da escola onde quer matricular seu filho.

É oferecido aos alunos a participação nas Olimpíadas da Língua Portuguesa e da Matemática buscando incentivar os estudantes e estimular as habilidades, inclusive mediante certames e concursos nacionais;

Não foi realizada a conclusão da quadra coberta escolar da Escola Municipal Cleiton Costa, sendo que isso deve ser priorizado nos próximos anos.

É oferecido formação continuada aos professores da Rede Municipal de Ensino, bem como a todos os profissionais da Educação, inclusive sobre o ensino das histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas;

Foram solicitados no PAR equipamentos de cozinha, bem como equipamentos eletrônicos, kits de materiais pedagógicos, material esportivo e equipamentos musicais para



melhor atender os alunos e equipar as escolas substituindo os equipamentos sucateados ou em péssimas condições de uso.

As estratégias 2.5, 2.12 a 2.15, 2.17 e 2.18, 2.21 a 2.27, 2.29 a 2.34 não foram cumpridas.

✚ **CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA PARCIALMENTE no período avaliado.**



3.3 Meta sobre Ensino Médio

Meta 3 - Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de quinze a dezessete anos e elevar, até o penúltimo ano de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para oitenta e cinco por cento.

Um dos principais dilemas da educação contemporânea é aquele que gira em torno da permanência dos alunos do ciclo médio nos bancos escolares. Atraídos pelo número de estímulos e pela velocidade da sociedade, a escola lhes parece enfadonha. No entanto, muito do que lhes parece fora de propósito nessa fase - experiências, relações, conhecimentos - só irá adquirir sentido ao longo do tempo. Muitas vezes acaba por não fazer, por diversos motivos, entre eles o abandono da escola.

Todo esse clima de desinteresse dos adolescentes pela vida escolar tem gerado muitas reflexões mundo afora sobre os possíveis caminhos de fazer com que o ensino médio seja vivido e percebido como significativo. Nessa perspectiva, o desafio dos sistemas de ensino nos últimos anos envolve a capacidade de organizar um programa curricular que consiga, ao mesmo tempo, formar os jovens para continuar os estudos no ensino superior e prepará-los para o mercado de trabalho. Ou seja, fazer com que se escolarizem o mais possível, o que muitas vezes obscurece outros sentidos da educação. Nesse sentido, compreender os objetivos da etapa sob a perspectiva dos alunos é essencial.

Indicador 3	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequentam as escolas de ensino médio		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	95,0%	PNAD 2013 - IBGE
	DADO MUNICIPAL	100%	Busca Ativa 2017

	2015		2016		2017	
	Na escola	Com distorção	Na escola	Com distorção	Na escola	Com distorção
Escola Estadual Floriano Peixoto	53	11	47	12	42	17
TOTAL	53	11	47	12	42	17

Fonte: Censo Escolar 2015/2016/2017

Foi promovida a busca ativa da população de quinze a dezessete anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e lideranças indígenas. Não há um programa na Escola Estadual Floriano Peixoto de Correção da distorção idade série.

Para incentivar a participação dos alunos do Ensino Médio no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM a escola busca trabalhar de maneira que contemple, no currículo, os conteúdos abordados no ENEM. Procura, também, esclarecer para os alunos as oportunidades que este sistema de avaliação oferece para aqueles que buscam, no Ensino Superior, a formação profissional desejada.



Para prevenir à evasão dos alunos do Ensino Médio a escola busca, através de conversa e palestras, conscientizar os alunos do Ensino Médio da importância do estudo para a formação profissional do sujeito. Também busca-se constantemente, com a ajuda da RAE e do Conselho Tutelar, resgatar e manter na escola os alunos com infrequência escolar.

A escola vem desenvolvendo um projeto voltado especificamente para os alunos do Ensino Médio no intuito de melhor orientar os alunos para a escolha profissional, através da realização de um seminário interdisciplinar com exposição das profissões e visita a Feira das Profissões na Universidade de Passo Fundo.

As atividades desenvolvidas na escola que visam a ampliação de práticas desportivas são: jogos interescolares, olimpíadas municipal, treinos diversificados para participação dos alunos dos JERGS.

As estratégias 3.1, 3.3 e 3.4, 3.7, 3.9 a 3.11 não foram cumpridas.

✚ **CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA PARCIALMENTE no período avaliado.**



3.4 Meta sobre Educação Especial/Inclusiva

Meta 4 - Universalizar, para a população de quatro a dezessete anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados até o último ano de vigência desse plano.

Nunca se falou tanto como atualmente sobre a Educação Inclusiva nas escolas, entretanto, educar para uma sociedade inclusiva pressupõe compreender toda uma complexa realidade presente nas salas de aula. Educar para a inclusão, significa afirmar e garantir que todos têm o direito de estudar em uma escola regular onde terão a mesma oportunidade de acesso, permanência e aproveitamento do que é ministrado em sala de aula, independentemente de qualquer característica específica e peculiaridades que o aluno possua. O que inclui tanto as deficiências físicas, como as cognitivas. A educação inclusiva como um todo, deve compreender e aceitar o outro na sua singularidade.

Contudo, o processo de inclusão implica em uma série de mudanças na escola, tanto físicas quando referentes à adaptação da infraestrutura e equipamentos, como didático-pedagógicas pela parte dos educadores. Muitos educadores se sentem ainda despreparados quando se vêm diante da situação de trabalhar com alunos que possuam algum tipo de deficiência. O medo do diferente e a incerteza quanto ao aprendizado de um aluno com necessidades especiais, impossibilitam o avanço de práticas de aprendizagens relevantes.

De fato, incluir não significa apenas inserir o educando que possua alguma necessidade especial no ensino regular, sem o devido acompanhamento específico. Do outro lado, os educadores também necessitam de suporte técnico e acompanhamento pedagógico para reavaliarem suas práticas, bem como aprender novas técnicas, visando sempre o maior aproveitamento em sala de aula. Tal empreitada não se constitui em uma tarefa fácil, mas exige principalmente dos/as educadores formação, pesquisa e experiência.

O respeito ao tempo e ao ritmo de cada aluno, às diferenças nos processos de assimilação e desenvolvimento cognitivo, a adoção de interpretes de libras, impressão de materiais em Braille, construção de rampas de acesso destinadas aos portadores de necessidades especiais, bem como, a estruturação detalhada do plano de ensino e a utilização de ferramentas de caráter mais lúdico do que os meios tradicionais, para os portadores de limitações cognitivas, são algumas das principais características de uma escola inclusiva.

Ainda estamos no caminho para obter escolas inclusivas ideais, mas sabemos que para remover as barreiras da aprendizagem, é preciso sacudir as estruturas sobre as quais as escolas tradicionais estão assentadas. Essa tarefa exige tempo e muita dedicação por parte dos governantes, da escola, e também da comunidade onde a instituição está inserida.

A escola inclusiva aberta à riqueza da diversidade e consciente de suas funções sociais e políticas, se torna o espaço capaz de promover profundas e intensas mudanças sociais, desde



que alicerçada em princípios que visem uma educação digna, igualitária e de qualidade para todos.

Indicador 4A	<i>Percentual da população de 4 a 5 anos especiais que frequentam a pré-escola</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	0%	Busca Ativa 2017
Indicador 4B	<i>Percentual da população de 6 a 14 anos especiais que frequentam o Ensino Fundamental</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	0%	Busca Ativa 2017
Indicador 4C	<i>Percentual da população de 15 a 17 anos especiais que frequentam o Ensino Médio</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	0%	Busca Ativa 2017

	2015						2016						2017					
	Ed. Infantil		En. Fund.		En. Médio		Ed. Infantil		En. Fund.		En. Médio		Ed. Infantil		En. Fund.		En. Médio	
	T	AEE	T	AEE	T	AEE	T	AEE	T	AEE	T	AEE	T	AEE	T	AEE	T	AEE
Escola Municipal Pávãnh Há	10	0%	42	0%	-	-	10	0%	38	0%	-	-	16	0%	30	0%	-	-
Escola Municipal Cleiton Costa	45	0%	112	0%	-	-	47	0%	134	0%	-	-	53	0%	127	0%	-	-
Escola Estadual Floriano Peixoto	-	-	98	0%	53	0%	-	-	60	0%	47	0%	-	-	60	0%	42	0%
TOTAL	55	0%	252	0%	53	0%	57	0%	232	0%	47	0%	69	0%	217	0%	42	0%

Fonte: Censo Escolar 2015/2016/2017 e Busca Ativa 2017

No município existe uma sala de recursos na Escola Municipal Cleiton Costa. A professora da sala de AEE é pedagoga, pós graduada em educação especial e inclusiva, trabalha 20 horas semanais e atende os alunos no contraturno escolar. O atendimento é específico a cada aluno ou aos grupos de alunos dependendo de suas defasagens e aprendizagem, porém não é atendimento a crianças especiais pois essas não apresentam nenhuma necessidade especial, apenas funciona na modalidade de reforço escolar. Não é ofertado transporte acessível, pois não há demanda até o momento. Também não é oferecida educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais (Libras), pois não temos crianças que necessitem.

As duas crianças com necessidades especiais são transportadas até Constantina para frequentarem a APAE e terem os atendimentos necessários, pois são dois casos muito graves, sem condições de frequentar a escola regular.

Não foi definido as normas para o funcionamento de instituições e salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) municipais até então e deverá ser realizado o mais breve possível.



Sempre que possível são desenvolvidas ações buscando a integração da família com a escola de forma a promover a aproximação dos mesmos e isso acontece nos diversos espaços comunitários do município.

As estratégias 4.6 e 4.7, 4.10, 4.12, 4.14 e 4.15 não foram cumpridas.

✚ CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.



3.5 Meta sobre Alfabetização

Meta 5 - Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental em todos os anos de vigência desse plano.

"A alfabetização não é um estado ao qual se chega, mas um processo cujo início é na maioria dos casos anterior a escola e que não termina ao finalizar a escola primária". (Ferreiro, 1999)

Garantir o direito à alfabetização plena a todas as crianças até os oito anos de idade é um dos desafios da educação. A alfabetização é um dos assuntos centrais quando se trata de educação. As abordagens são diversas, discutem-se os métodos, as dificuldades de leitura e escrita e atualmente o tempo necessário para que uma criança seja alfabetizada. Sabe-se que o analfabetismo é um grande problema nacional e que muitas crianças chegam à vida adulta como analfabetos funcionais, pessoas que sabem ler e escrever pequenos enunciados, porém suas capacidades de leitura, escrita e cálculo são bastante deficientes, o que as impede de uma participação ativa na sociedade. Por isso, a alfabetização na idade certa pode ser a chave para o sucesso educacional no decorrer da vida do estudante e para o bom desempenho nas etapas posteriores a alfabetização.

Indicador 5A	<i>Percentual de crianças matriculadas no 3º ano da Escola Municipal Pávãnh Há com 15 acertos os mais em Língua Portuguesa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	40%	Prova diagnóstica 2017
Indicador 5B	<i>Percentual de crianças matriculadas no 3º ano da Escola Municipal Pávãnh Há com 15 acertos os mais em Matemática</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	80%	Prova diagnóstica 2017
Indicador 5C	<i>Percentual de crianças matriculadas no 3º ano da Escola Municipal Cleiton Costa com 15 acertos os mais em Língua Portuguesa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	81,25%	Prova diagnóstica 2017
Indicador 5D	<i>Percentual de crianças matriculadas no 3º ano da Escola Municipal Cleiton Costa com 15 acertos os mais em Matemática</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	75%	Prova diagnóstica 2017



	2015	2016	2017
	1º, 2º e 3º anos	1º, 2º e 3º anos	1º, 2º e 3º anos
Escola Municipal Pávãnh Há	17	19	16
Escola Municipal Cleiton Costa	49	48	44
TOTAL	66	67	60

Fonte: Censo Escolar 2015/2016/2017

Não foi estruturado processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças, somente era desenvolvido o Programa PNAIC que era específico para essa clientela escolar.

Há instrumentos de avaliação municipal periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos até o final do terceiro ano do ensino fundamental.

Anualmente é promovida a formação continuada de professores para a alfabetização de crianças. Há o reforço escolar com o objetivo de que as crianças se alfabetizem até o terceiro ano para aquelas com déficit de aprendizagem buscando o comprometimento por parte da família também.

As estratégias 5.3 e 5.4 não foram cumpridas.

✚ **CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.**



3.6 Meta sobre Educação Integral

Meta 6 - Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, cinquenta por cento das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, vinte e cinco por cento dos alunos da educação básica até o último ano de vigência desse plano.

A verdade é que a escola em tempo integral vai muito além de simplesmente oferecer um local para que os estudantes passem o dia com a devida supervisão. Essa modalidade de educação necessita de reorganização dos espaços e dos conteúdos, reestruturando a rotina dos alunos. Um educação que ofereça atividades que contribuem para o desenvolvimento intelectual e social das crianças, além de despertar seu interesse para diferentes áreas. Com isso, os alunos acabam desenvolvendo mais atenção e interesse nas disciplinas que cursam no horário regular. Isso sem contar que também criam responsabilidade com materiais, horários de estudo e várias outras tarefas.

Nesse cenário, a avaliação do aluno vai além das notas, com a escola passando a analisar seu desenvolvimento global. Os resultados que o estudante demonstra em artes, nos esportes, nas atitudes diárias, nas interações e na convivência com os demais também contam. O município de Engenho Velho não tem implementado nenhuma ação nesse sentido.

Indicador 6A	<i>Percentual de escolas públicas com alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares.</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO MUNICIPAL	0%	Censo Escolar/INEP 2017
Indicador 6B	<i>Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares.</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO MUNICIPAL	0%	Censo Escolar/INEP 2017

Não existe atendimento em tempo integral em nenhuma escola da Rede Municipal de Ensino do município. As escolas não possuem espaços físicos para tal, há necessidade de ampliações e adequações nas escolas. Foi cadastrado no PAR a construção de quadra esportiva para a escola indígena. Há necessidade de construção de espaços como: biblioteca, auditórios, cozinhas, laboratório de informática, refeitórios, banheiros e outros equipamentos nas escolas, porém ainda não foi cadastrado no PAR.

Para a implantação do atendimento em tempo integral haverá a necessidade de contratação de vários profissionais, praticamente o dobro, sobretudo, dependendo da proposta de trabalho deste turno integral.

✚ CONCLUSÃO: Meta NÃO EXECUTADA no período avaliado.



3.7 Meta sobre Aprendizado Adequado na Idade Certa

Meta 7 - Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB:

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do ensino fundamental	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos finais do ensino fundamental	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino médio	4,3	4,7	5,0	5,2

Indicador 7A1	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 1º ano do Ensino Fundamental com 8 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	75%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7A2	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 1º ano do Ensino Fundamental com 8 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	50%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7A3	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 1º ano do Ensino Fundamental com 8 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	77,77%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7A4	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 1º ano do Ensino Fundamental com 8 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	100%	Prova Diagnóstica 2017

Indicador 7B1	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 2º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	45,45%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7B2	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 2º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR



PERÍODO			
100%	DADO MUNICIPAL	90,90%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7B3	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 2º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	93,75%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7B4	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 2º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	87,50%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7B5	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 2º ano do Ensino Fundamental com Nível 4 ou mais em Matemática na Provinha Brasil da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	-	Provinha Brasil 2017
Indicador 7B6	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 2º ano do Ensino Fundamental com Nível 4 ou mais em Leitura na Provinha Brasil da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	-	Provinha Brasil 2017
Indicador 7B7	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 2º ano do Ensino Fundamental com Nível 4 ou mais em Matemática na Provinha Brasil da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	-	Provinha Brasil 2017
Indicador 7B8	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 2º ano do Ensino Fundamental com Nível 4 ou mais em Leitura na Provinha Brasil da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	-	Provinha Brasil 2017

Nível 1	até 5 acertos
Nível 2	de 6 a 8 acertos
Nível 3	de 9 a 14 acertos
Nível 4	de 15 a 18 acertos
Nível 5	de 19 a 20 acertos

Indicador 7C1	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 3º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Pávãnh Há</i>	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR



100%	DADO MUNICIPAL	40%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7C2	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 3º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	80%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7C3	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 3º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	75%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7C4	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 3º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	81,25%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7C5	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 3º ano do Ensino Fundamental com Nível 4 ou mais em leitura na Prova ANA da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	-	Prova ANA 2016
Indicador 7C6	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 3º ano do Ensino Fundamental com Nível 4 ou mais em escrita na Prova ANA da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	-	Prova ANA 2016
Indicador 7C7	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 3º ano do Ensino Fundamental com Nível 4 ou mais em matemática na Prova ANA da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	-	Prova ANA 2016
Indicador 7C8	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 3º ano do Ensino Fundamental com Nível 4 ou mais em leitura na Prova ANA da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	31,25%	Prova ANA 2016
Indicador 7C9	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 3º ano do Ensino Fundamental com Nível 4 ou mais em escrita na Prova ANA da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	68,75%	Prova ANA 2016



Indicador 7C10	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 3º ano do Ensino Fundamental com Nível 4 ou mais em matemática na Prova ANA da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	43,75%	Prova ANA 2016

Escala de Leitura	Nível escala de escrita	Nível de Matemática
NÍVEL 1 (até 425 pontos)	NÍVEL 1 (menor que 350 pontos)	NÍVEL 1 (até 425 pontos)
NÍVEL 2 (maior que 425 até 525 pontos)	NÍVEL 2 (maior ou igual a 350 e menor que 450 pontos)	NÍVEL 2 (maior que 425 até 525 pontos)
NÍVEL 3 (maior que 525 até 625 pontos)	NÍVEL 3 (maior ou igual a 450 e menor que 500 pontos)	NÍVEL 3 (maior que 525 até 575 pontos)
NÍVEL 4 (maior que 625 pontos)	NÍVEL 4 (maior ou igual a 500 e menor que 600 pontos)	NÍVEL 4 (maior que 575 pontos)
-----	NÍVEL 5 (maior ou igual a 600 pontos)	-----

Indicador 7D1	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 4º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	66,66%	Prova Diagnóstica 2017

Indicador 7D2	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 4º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	83,33%	Prova Diagnóstica 2017

Indicador 7D3	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 4º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	30%	Prova Diagnóstica 2017

Indicador 7D4	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 4º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	25%	Prova Diagnóstica 2017

Indicador 7E1	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 5º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Pávãnh Há</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	100%	Prova Diagnóstica 2017

Indicador 7E2	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 5º ano do Ensino Fundamental</i>		
----------------------	--	--	--



<i>com 15 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Pávãnh Há</i>			
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	85,71%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7E3	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 5º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	5,88%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7E4	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 5º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	11,76%	Prova Diagnóstica 2017

Indicador 7F1	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 6º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	14,28%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7F2	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 6º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	19,04%	Prova Diagnóstica 2017

Indicador 7G1	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 7º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	15,38%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7G2	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 7º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	0%	Prova Diagnóstica 2017

Indicador 7H1	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 8º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR



100%	DADO MUNICIPAL	0%	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7H2	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 8º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
100%	DADO MUNICIPAL	0%	Prova Diagnóstica 2017

Indicador 7H1	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 9º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Língua Portuguesa da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
100%	DADO MUNICIPAL	-	Prova Diagnóstica 2017
Indicador 7H2	<i>Percentual de crianças matriculadas em cada turma do 9º ano do Ensino Fundamental com 15 acertos ou mais em Matemática da Escola Municipal Cleiton Costa</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
100%	DADO MUNICIPAL	-	Prova Diagnóstica 2017

Todos os alunos que precisam de transporte escolar são atendidos, porém há a necessidade de renovação da frota do transporte escolar, pois os veículos que tem-se atualmente possuem mais de 5 anos e também para assumir as rotas terceirizadas. Foi solicitado no PAR, a iniciativa foi aprovada e tem-se já parte da solicitação empenhada. Para garantir o transporte gratuito o município participa do PNATE e do PEATE.

Para melhoria da internet nas escolas foi aderido ao programa Educação Conectada em 2017, porém o município só será contemplado com o Programa a partir de 2019. Há necessidade de equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, por isso essas demandas foram cadastradas no PAR.

Para garantir a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, provindos do PDDE, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática são realizadas constantes reuniões e prestação de contas do PDDE ao CPM e ao Conselho Escolar. Não acontece ainda descentralização financeira.

O município oferece alimentação escolar de qualidade, dentro das normativas nutricionais, com acompanhamento de nutricionista e participa do programa federal de alimentação escolar, além de suplementar os gastos com recursos próprios do município.

O município participa do programa federal do livro didático. Em prol da leitura são desenvolvidos projetos nas escolas.

É desenvolvido o CIPAVE nas Escolas Cleiton Costa e Floriano Peixoto como política de combate à violência na escola, doméstica e sexual implantada oficialmente no município. São desenvolvidas apenas palestras de orientação esporadicamente e quando se faz necessário.



Está previsto no plano curricular e no PPP da Educação Infantil e do Ensino Fundamental conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas em cumprimento a lei oficial nº 11.645, de 10 de março de 2008.

Ainda não é realizada ações para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação. Apenas palestras de motivação.

A grande maioria das estratégias previstas nessa meta não foram cumpridas, necessita-se de maior atenção e observância no que está previsto aqui.

As estratégias 7.1 e 7.2, 7.5 e 7.6, 7.8 e 7.11, 7.13, 7.15, 7.18, 7.22 e 7.28 não foram executadas.

✚ CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA PARCIALMENTE no período avaliado.



3.8 Meta sobre a Escolaridade Média

Meta 8 - Elevar a escolaridade média da população de dezoito a vinte e nove anos, de modo a alcançar, no mínimo, doze anos de estudo no último ano de vigência deste plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no país e dos vinte e cinco por cento mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

O nível de escolarização das pessoas pode estar ligado diretamente ao tipo de trabalho que ela venha a desenvolver quando adulto. Pesquisas indicam que quanto maior o nível de escolaridade maior serão seus rendimentos salariais bem como melhor será sua qualidade de vida. Pesquisas apontam que profissionais com nível superior que tenham mestrado ou doutorado ganham 119,86% mais do que os que não são graduados enquanto diretores com MBA recebem 39,16% mais do que os não têm diploma universitário. Por isso há de conscientizar a população da importância de estudar e concluir as diversas etapas da Educação Básica, pelo menos.

Indicador 8	<i>Percentual da população de 18 a 29 anos com no mínimo doze anos de escolaridade.</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTES DO INDICADOR
12 anos	DADO OFICIAL	9,8%	PNAD 2012 - IBGE

Para ampliar o grau de escolarização dos munícipes há divulgação do NEEJA e ENCEJA aos munícipes constantemente. Os interessados são informados dos procedimentos para a realização dos referidos programas e o município oferece transporte gratuito para as pessoas interessadas para certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio.

Constantemente busca-se incentivar e conscientizar, através de palestras e visitas domiciliares, a importância da escolarização para a sociedade que ora se apresenta, tanto tratando-se de qualidade de vida como para o mercado de trabalho.

Não há uma busca ativa de jovens fora da escola.

✚ CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.



3.9 Meta sobre a Alfabetização e Alfabetismo Funcional de Jovens e Adultos

Meta 9 - Elevar a taxa de alfabetização da população com quinze anos ou mais para noventa e quatro por cento até o penúltimo ano de vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em cinquenta por cento a taxa de analfabetismo funcional.

O analfabetismo (quando a pessoa não sabe ler e escrever) ainda existe no Brasil e em nosso município, apesar de ser uma porcentagem muito baixa. O maior índice que se observa são as taxas de analfabetismo funcional – quando a pessoa é considerada incapaz de utilizar a leitura, a escrita e suas habilidades matemáticas para fazer frente às demandas de seu contexto social. O analfabeto funcional sabe ler e escrever, mas possui limitações em certas habilidades requeridas em tarefas remuneradas. A simples atividade de ler, compreender e executar, corretamente, as instruções delegadas por um superior requer o uso de capacidades funcionais.

Essas habilidades são fundamentais para a empregabilidade dos indivíduos, principalmente para aqueles que possuem baixos níveis de escolaridade. Por isso a educação de jovens e adultos (EJA) intensifica ainda mais esses desafios: a modalidade lida com indivíduos que não cumpriram trajetórias escolares ou que foram tolhidos durante a tentativa. Isso congrega, em uma mesma etapa escolar, diversas expectativas de aprendizagem, habilidades e fases do desenvolvimento humano que deveriam ser amparadas por propostas pedagógicas bastante específicas. Porém é uma modalidade de ensino importante para quem não conseguiu terminar ou realizar seus estudos na idade certa.

Indicador 9	<i>Elevar o percentual de alfabetização da população de 15 anos ou mais.</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
93,5%	DADO OFICIAL	75,69%	TSE 2017

Não é realizado busca ativa dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos nem realiza-se as chamadas públicas regulares para verificar interessados em frequentar a educação de jovens e adultos.

Para ampliar o grau de escolarização e diminuir o índice de analfabetismo funcional dos municípios existe há divulgação do NEEJA e ENCEJA aos municípios. Os interessados são informados dos procedimentos para a realização das provas dos referidos programas e o município oferece transporte para as pessoas interessadas.

As estratégias 9.5 não foi executada.



CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.



3.10 Meta sobre EJA Integrada à Educação Profissional

Meta 10 - Incentivar que no mínimo, vinte e cinco por cento das matrículas na educação profissional seja reservada a educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio até o último ano de vigência desse plano.

A articulação da educação de jovens e adultos, preferencialmente, com a educação profissionalizante foi incluída na Lei de Diretrizes e Bases em 2008 e está prevista no PNE. Esta articulação apóia jovens e adultos a terem acesso a uma renda mais qualificada. O objetivo é oferecer aos jovens e adultos trabalhadores oportunidades de escolarização que aliem a educação básica em nível médio à educação profissional, com desenvolvimento de competências e habilidades que propiciem a formação integral do aluno como cidadão e como profissional de qualidade. Assim sendo, o poder público municipal incentiva e apóia ações que venham ao encontro dessas diretrizes de melhoria educacional e de qualidade de vida da população.

Indicador 10	<i>Percentual de matrículas que atendem a Educação Profissional na região</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL	1,7%	INEP CENSO ESCOLAR 2013

O município procura estimular a diversificação curricular da educação de jovens e adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses alunos.

As estratégias 10.2 não foi executada.

+ CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA PARCIALMENTE no período avaliado.



3.11 Meta sobre Educação Profissional

Meta 11 - Incentivar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, procurando colaborar com a qualidade da oferta e pelo menos cinquenta por cento da expansão no segmento público até o último ano de vigência desse plano.

A educação profissional e tecnológica valoriza a integração dos conhecimentos científicos com o técnico, contribuindo para a formação do indivíduo, possibilitando a construção de uma leitura crítica do mundo do trabalho. No Brasil, os Institutos Federais atuam como instrumento dessa transformação social.

Quando falamos sobre educação profissionalizante tratamos de cursos que, além de formar profissionais com conhecimento técnico, devem estar preocupados também com a formação do cidadão. O papel da educação é de grande importância para a sociedade, não só pela formação dos indivíduos que atuam nesta sociedade, mas também pela inclusão daqueles que estão fora do processo produtivo do sistema social, ou seja, qualquer grupo de pessoas marginalizadas, como desempregados e pessoas que não tem acesso a saúde, lazer e outros componentes da cidadania. A educação deve ser um dos principais meios para a realização do que chamamos de inclusão social, que é a inserção dos indivíduos marginalizados no contexto social.

Nesse sentido, a educação profissionalizante se torna de extrema importância, pois os países em desenvolvimento necessitam de pessoas preparadas para um mercado de trabalho num mundo globalizado.

O aluno de um curso profissionalizante deve estar preparado para lidar com a realidade de uma sociedade desenvolvida tecnologicamente, ou seja, as inovações tecnológicas devem fazer parte de sua formação. Os cursos técnicos presentes em todo o território brasileiro busca suprir uma demanda por mão de obra qualificada e certificada, uma vez muitas instituições hoje trabalham respeitando selos de certificações internacionais, que requerem métodos e trabalhadores com certificados profissionais. A importância dos cursos técnicos é ressaltada uma vez que educação superior segue hoje acordos internacionais objetivando a produção de mercadorias para a circulação de produtos dos países centrais aos periféricos.

Nesse cenário a educação técnica ganha destaque por criar um profissional destinado a necessidade do mercado interno, conhecendo melhor a realidade local da empresa que o emprega, isso faz com que o profissional técnico seja cada vez mais procurado.

Indicador 11	<i>Percentual de escolas que atendem a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL	1.602.946	INEP CENSO ESCOLAR 2013
	DADO MUNICIPAL	0	BUSCA ATIVA 2017

Busca-se incentivar a matrícula de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o



acesso à educação profissional pública e gratuita, assegurado padrão de qualidade bem como apoiar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico.

✚ **CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.**



3.12 Meta sobre a Educação Superior

Meta 12 - Colaborar para elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público até o último ano de vigência desse plano.

A expansão da educação superior tem sido objeto de políticas públicas em todo o mundo. O senso comum, sustentado por pesquisas e evidências, associa educação ao desenvolvimento. Sendo assim o Brasil também corre atrás para aumentar o número de pessoas que tem acesso à educação superior.

O acesso à educação superior tem sido mais fácil nos últimos tempos, pois há maior número de universidades e institutos de educação superior espalhados por todo Brasil, mas ainda é uma parcela muito pequena, se compararmos com o número de alunos do ensino fundamental, que chegam as universidades. Vários são os fatores: econômicos, financeiros e sociais. Mas cabe aos municípios incentivar, apoiar e informar a população local da importância da formação superior para a melhor qualidade de vida das pessoas.

Indicador 12	<i>Percentual das pessoas matriculados na Educação Superior no município</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO MUNICIPAL	7,27%	TSE 2017

Para estimular os jovens a ingressarem na educação superior o município, através da escola de Ensino Médio promove palestras motivacionais que comprovam a importância do estudo, disponibiliza também transporte, quando necessário, para os jovens conhecerem escolas profissionalizantes para que entrem em contato e conheçam a oferta dos cursos técnicos. Apóia a formação em nível superior com ajuda no transporte universitário.

✚ CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.



3.13 Meta sobre a Titulação de Professores da Educação Superior

Meta 13 - Apoiar que seja elevada a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para setenta e cinco por cento, sendo, do total, no mínimo, trinta e cinco por cento doutores até o último ano de vigência desse plano.

Indicador 13	<i>Percentual de pessoas formadas em Mestrado e Doutorado no município</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
75%	DADO MUNICIPAL	0,21%	Diagnóstico Municipal 2017

Para incentivar que seja cursado a educação superior, a pós-graduação e o mestrado junto a Rede Municipal de Ensino, o município assegura a promoção e remuneração de acordo com o grau de escolaridade no plano de carreira do magistério municipal, sendo acrescido um percentual nos vencimentos dos professores ao concluírem esses graus de escolaridade.

✚ **CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.**



3.14 Meta sobre Pós-Graduação

Meta 14 - Incentivar a matrícula na pós-graduação Stricto Sensu, de modo a ampliar o número de mestres e doutores até o último ano de vigência desse plano.

Indicador 14	<i>Percentual de pessoas formadas em Mestrado e Doutorado na Rede Municipal de Ensino.</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FUNTE DO INDICADOR
60 mil	DADO OFICIAL	47.138	CAPES 2012
	DADO MUNICIPAL	14,28%	Diagnóstico Municipal 2017

Para incentivar que seja cursado a educação superior, a pós-graduação e o mestrado junto a Rede Municipal de Ensino, o município assegura a promoção e remuneração de acordo com o grau de escolaridade no plano de carreira do magistério municipal, sendo acrescido um percentual nos vencimentos dos professores ao concluírem esses graus de escolaridade.

✚ CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.



3.15 Meta sobre a Formação de Professores

Meta 15 - Assegurar que todos os professores da educação básica continuem tendo formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Formar profissionais críticos, que se compreendam como construtores de um determinado projeto de educação, preparados para reconhecer o papel das instituições de ensino em suas relações com o conjunto da estrutura social do país e capazes de construir conhecimento a partir de suas intervenções pedagógicas. Ao mesmo tempo, garantir a esses profissionais as condições para que exerçam plenamente suas funções e possam qualificar-se permanentemente. São essas as concepções que têm norteado o debate travado entre parcela significativa dos trabalhadores da educação, pesquisadores, órgãos do poder público e sociedade civil no que se refere à formação e valorização profissional.

Por profissionais de educação, entende-se os professores, especialistas, funcionários de apoio e técnico-administrativos que atuam em instituições e nos sistemas de ensino básico, profissional e superior. O objetivo da Política Nacional é de que todos os professores tenham, no mínimo, formação superior para atuarem na educação básica.

Indicador 15	<i>Percentual de professores graduados em Nível Superior na Rede Municipal de Ensino</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL	100%	Diagnóstico Municipal 2017

Todos os professores da Rede Municipal de Ensino tem formação em nível superior, tanto os efetivos quanto os contratados, somente os professores indígenas contratados tem apenas o Ensino Médio. Busca-se incentivar o ingresso dos docentes indígenas em efetivo exercício na educação superior, nas respectivas áreas de atuação, sendo que os mesmos, num prazo de cinco anos, a partir da vigência deste PME, devem ter concluídos a graduação.

✚ CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.



3.16 Meta sobre a Formação Continuada e Pós-Graduação de Professores

Meta 16 - Incentivar a matrícula em nível de pós-graduação, a cem por cento dos professores da educação básica, até o penúltimo ano de vigência deste PME, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Graduar-se é realizar um sonho, é alcançar uma meta na vida. Em um país ainda carente de uma população com melhor escolaridade, concluir o ensino superior abre as portas para muitas oportunidades. É um ponto de inflexão na vida das pessoas, onde deixam aquele ambiente de estudos e ideias e passam ao exercício profissional, à prática, à aplicação dos conhecimentos adquiridos a duras penas. A pior escolha que um profissional há pouco tempo no mercado pode fazer é entrar em uma zona de conforto, achar que a graduação é suficiente e que oferece todos os subsídios para desempenhar seu trabalho com qualidade.

Há outros benefícios advindos da realização de um curso de pós-graduação, como a possibilidade de não só se aprofundar em um tema de interesse, como também de conviver com outros profissionais já inseridos na temática procurada, o que eleva as chances de sucesso profissional, seja por indicações, possibilidades de recolocações ou mesmo a criação de iniciativas empreendedoras. Por fim, nunca é demais ressaltar que cursar uma pós-graduação é investir em experiências, em relacionamentos, em troca de ideias, ou seja, são investimentos intangíveis que jamais depreciam com o tempo.

O conceito de formação continuada entrou em vigor em 1996, quando foi implementada a lei de Diretrizes e Bases da Educação. Esta lei visa valorizar e orientar a formação do profissional da educação.

Por meio da Formação Continuada, os professores, e os gestores da instituição, tornam-se mais capacitados para ponderar sobre todos os aspectos pedagógicos e, para além deles, propor estratégias com a finalidade de sanar as dificuldades e instalar mudanças significativas em toda a comunidade escolar. A formação continuada nada mais é do que uma formação complementar. É necessário atualizar seus conhecimentos para que você possa desempenhar melhor suas competências.

A formação continuada é considerada um direito para os profissionais que lecionam em qualquer estabelecimento de ensino. De maneira que é extremamente importante para o professor, quanto para o aluno estar pronto para atuar no mercado de trabalho.

Indicador 16	<i>Percentual de professores efetivos com especialização ou Pós-graduação na Rede Municipal de Ensino</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO MUNICIPAL	90,47%	Diagnóstico Municipal 2017

O município conta com 6 professores na Educação Infantil, com a seguinte titulação:

- Ensino Superior: 5 professores



- Pós Graduação: 5
- Ensino Médio: 01

É oferecido Formação continuada aos professores de Educação Infantil. São oferecidas no mínimo 40 horas anuais de formação continuada, abordando vários temas educacionais e conforme a necessidade anual.

No Ensino Fundamental são 18 professores que trabalham com a seguinte formação acadêmica:

- Ensino Superior: 16 professores
- Pós Graduação: 16
- Ensino Médio: 02

Foi oferecido Formação continuada aos professores do ensino Fundamental de no mínimo 40 horas anuais, além da formação do PNAIC que foi de 100 horas aula, mas não foi oferecido nenhuma formação sobre novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras para os professores alfabetizadores.

 **CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.**



3.17 Meta sobre a Valorização do Professor

Meta 17 - Valorizar os profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do quinto ano de vigência deste PME.

A equiparação salarial é um desejo de todos os trabalhadores. O município precisa estudar e verificar a possibilidade de equiparar os salários dos professores aos demais profissionais com mesma escolaridade, porém é um desejo que demanda investimentos financeiros e por isso fica atrelado ao aumento de repasse de recursos federais aos municípios, pois com a arrecadação municipal essa equiparação fica inviabilizada.

Indicador 17	<i>Diferença salarial dos professores em relação aos demais profissionais com escolaridade equivalente</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL	79,7%	IBGE 2012
	DADO MUNICIPAL	97%	Setor Pessoal 2018

Nenhuma estratégia foi executada.

✚ CONCLUSÃO: Meta NÃO EXECUTADA no período avaliado.



3.18 Meta sobre o Plano de Carreira Docente

Meta 18 - Assegurar, no prazo de dois anos, a existência de planos de carreira para os profissionais da educação básica do sistema municipal de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da constituição federal.

Segundo orientações do MEC o plano de carreira do magistério deve contemplar itens como a formação inicial e continuada, o processo de escolha de diretores das escolas, o número máximo de alunos por sala de aula, o sistema de avaliação, a progressão funcional.

O plano de carreira deve contemplar muito mais que a remuneração dos profissionais do magistério. O plano organiza a vida funcional da categoria, promove a qualidade da educação e atrai para a carreira bons profissionais. São importantes porque efetivam a valorização da profissão de professor no país. Um bom plano de carreira pode atrair para o magistério os melhores professores, por isso, pais, professores, diretores, a comunidade devem participar das discussões das leis, para assegurar a construção “de planos atraentes e de longo prazo” para que a educação avance na qualidade em todas as etapas.

Indicador 18	<i>Comparar o valor do Piso Salarial Nacional dos Professores ao vencimento básico dos professores municipais (Básico do nível 1)</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FUNTE DO INDICADOR
Valor do piso salarial vigente	DADO MUNICIPAL	100%	Arquivo de Leis Municipais 2017

O município tem Plano de Carreira do Magistério Municipal, porém precisa ser adequado conforme orientações do MEC e das capacitações recebidas da assessoria do FNDE as adequações do Plano de Carreira. Há necessidade de esclarecer melhor itens e adequar outros para que o mesmo fique mais transparente e claro. O município para o piso salarial nacional a todos os professores, mas não oferece integralmente a hora atividade de um terço da carga horária semanal.

Existe em funcionamento uma comissão permanente de profissionais da educação, para subsidiar os órgãos competentes na elaboração, reestruturação e implementação dos planos de Carreira, que deverão ser revistos a cada quatro anos.

A estratégia 18.1 não foi executada.

✚ CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.



3.19 Meta sobre a Gestão Democrática

Meta 19 - Assegurar condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da união para tanto.

A Gestão Democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social, ou seja, a comunidade escolar (professores, alunos, pais, direção, equipe pedagógica e demais funcionários) é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando de todas as decisões da escola. Assim, é imprescindível que cada um destes sujeitos tenha clareza e conhecimento de seu papel quanto participante da comunidade escolar ou das instâncias colegiadas.

As instâncias colegiadas são organizações compostas por representantes da comunidade escolar e local, tais como: APMF, Conselho Escolar, Conselho de Classe e Grêmio Estudantil. Elas têm por finalidade fazer funcionar a Gestão Democrática no ensino público, isto é, fazer com que seja pensado e decidido coletivamente as propostas de caráter educacional.

Os elementos básicos da Gestão Democrática podem se apresentar de várias maneiras, na esfera escolar, as principais são: na constituição e atuação do Conselho escolar; na elaboração do Projeto Político Pedagógico, de modo coletivo e participativo; na definição e fiscalização da verba da escola pela comunidade escolar; na divulgação e transparência na prestação de contas; na avaliação institucional da escola, professores, dirigentes, estudantes, equipe técnica; na escolha democrática para diretor(a);

Então, pensar no **compartilhamento** das ações e decisões dentro da escola, dando voz ao coletivo, é a melhor forma de atingir e manter uma gestão escolar democrática realmente eficaz, capaz de motivar todos os envolvidos, crescer como instituição, conquistando objetivos e alcançando novos patamares de desempenho, por isso a Lei de Gestão Democrática deve ser instituída no município.

Indicador 19	<i>Lei de Gestão Democrática</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
Lei de Gestão Democrática	DADO MUNICIPAL	100%	Arquivo de Leis Municipais 2016

A Lei de Gestão Democrática está instituída oficialmente. Está instituído no Município o Fórum Municipal de Educação e este desempenha suas funções sempre que necessário. Existe nas escolas CPM e Conselho Escolar nas escolas que participam da tomada de decisão das ações da escola, especialmente a financeira. Há previsto na Lei de Gestão Democrática processos de gestão financeira nos estabelecimentos de ensino, porém não é executada.

Também é estimulado a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de



gestão escolar e regimentos escolares através de questionamentos e reuniões onde todos podem opinar e sugerir mudanças.

Existe definições de critérios para nomeação de direção das escolas no plano de carreira denominado escolha mista: critérios técnicos e indicação.

Foi cadastrado no PAR formação continuada para os conselheiros dos conselhos do: FUNDEB, CAE e do Conselho Municipal de Educação, além de outras formações, para os representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas para que esses integrantes sejam cada vez mais qualificados e possam colaborar com a melhoria da educação municipal.

✚ CONCLUSÃO: Meta ATINGIDA no período avaliado.



3.20 Meta sobre o Financiamento da Educação

Meta 20 - Apoiar a ampliação do investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de sete por cento do produto interno bruto - PIB do país no quinto ano de vigência desta lei e, no mínimo, o equivalente a dez por cento do PIB ao final do decênio.

Investir em educação é investir em qualidade de vida. Notavelmente, educação traz desenvolvimento econômico e social, além de gerar, num contexto micro, habilidades para o indivíduo que seriam aproveitadas tanto por ele quanto por outros ao seu redor. Contudo, para Schultz¹ que analisou a economia norte-americana e percebeu que a maior parte do crescimento econômico do país está associado ao chamado “capital humano”, materializado em investimentos em educação, e não no “capital físico” (investimentos em infraestrutura).

Ao investir em capital humano, tem-se uma maior produtividade da massa trabalhadora. Isso, por sua vez, ocasiona um maior crescimento nos investimentos em educação nos Estados Unidos. O estudo comprovou a intuição: o fato de que educação realmente contribui positivamente para o desenvolvimento econômico de um país. Seu trabalho o levou a conclusão de que países que investem mais em educação tendem a ser mais ricos. Segundo ele, mesmo que isso tenha um custo, quanto mais se investe na capacitação das pessoas, mais produtiva e rica uma nação será, de modo que os efeitos tendem a ser mais positivos que negativos.

Os investimentos em Educação no Brasil ainda são muito baixos e os índices aplicados ainda estão muito abaixo do necessário para melhorar a educação e o município necessita de maior repasse federal para melhorar a realidade local, pois com os recursos oriundos de sua receita própria são insuficientes para tal investimentos.

Indicador 20	<i>Percentual do PIB aplicado a educação no país</i>		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
10%	DADO OFICIAL	5,2%	MEC 2013
	DADO MUNICIPAL	4,9%	OCDE ² 2017

Essa meta não foi atingida, trata-se de uma meta com vinculação direta com o governo federal. Tendo muito pouco o município a fazer a respeito, pois são políticas governamentais da esfera federal que refletirão diretamente na educação municipal. Resta aos municípios pressionar e reivindicar junto aos seus representantes federais para esses índices sejam aumentados e sejam executados, saindo apenas do planejamento.

✚ CONCLUSÃO: Meta NÃO EXECUTADA no período avaliado.

¹ Economista vencedor do Nobel em 1979, nascido em 30 de abril de 1902, em Arlington, Dakota do Sul, Estados Unidos, Theodore Schultz foi professor em Iowa State College e na renomada Universidade de Chicago.

² Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)



4. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Considerando a avaliação realizada quanto as 20 metas desse PME, observa-se que a Meta 1, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 19 estão sendo atingidas. Avanços ainda se fazem necessários, mas dentro do estipulado nesses períodos avaliados, os objetivos foram alcançados, porém é necessário permanecer e avançar o trabalho para não retroceder e melhorar os resultados finais especialmente quanto a qualidade.

No que se refere as metas 2, 3, 7 e 10, essas metas foram atingidas parcialmente, porém é necessário ter um olhar mais atento a elas, pois são metas importantíssimas e que medem a qualidade da educação municipal, além de buscar cumprir as estratégias estabelecidas. É necessário fortalecer o trabalho intersetorial com os demais órgãos da municipalidade, para que os resultados sejam mais positivos. Todos devem conhecer as metas e realizar um trabalho planejado otimizando espaços, reduzindo gastos e aumentando os resultados, pois todos sairão ganhando no final, com a melhoria da qualidade de vida das pessoas e com um trabalho preventivo eficiente nas diversas áreas que atingem as pessoas do município.

Quanto as metas 6 e 17, nenhuma ação foi implementada para cumprimento da mesma até o momento, porém ainda o município está dentro do prazo estipulado para se organizar e fazer o atendimento.

No que se refere as metas 12, 13, 14, 15 e 16 elas foram atingidas, mas precisam ser mais divulgadas e fortalecidas entre os munícipes e entre os professores do município. É necessário realizar um trabalho estimulando a população quanto ao previsto nessas metas, divulgando no rádio, jornal e nos meios de comunicação *online* para que as pessoas enxerguem as ofertas das universidades, pois tudo que não é visto não é lembrado pelas pessoas.

Quanto a meta 20, trata-se de uma meta com vinculação direta com o governo federal. Tendo muito pouco o município a fazer a respeito, pois são políticas governamentais da esfera federal que refletirão diretamente na educação municipal. Resta aos municípios pressionar e reivindicar junto aos seus representantes federais para esses índices sejam aumentados e sejam executados, saindo do papel.



5. ANEXOS

